

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DO COMITÊ DE IMPLEMENTAÇÃO DO MONITORAMENTO PRUDENCIAL

REUNIÃO 003-2026

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de março de 2026, às 14h30 (quatorze horas e trinta minutos), reuniram-se na forma online, os membros do Comitê de Implementação do Monitoramento Prudencial, com reunião presidida por Eduardo Rossi. Participaram da reunião Helen Apolinario, Mauricio Lopes Borges, Poliana Ribeiro, Everilda Borges, Kamila Almeida, Marcos Alexandre Santos, Vitor Giardini, Weber Daas, Mariana Amin, Camilla Fernandes, Alexandre Lopes, e Luiz Felipe Amaral Calabró, ausentes justificadamente Victor Hugo iOcca, Alexandre Street, Roberto Castro e Miguel Pérez López, ausentes injustificadamente Ana Carolina Ferreira, Alexandre Guevara Tomazi, Erik Rego e Alessandro de Brito Cunha.

Cumpridas as formalidades legais, com posterior assinatura da lista de presença, convidaram a mim, Everilda Borges, para secretariar a presente Reunião, com a seguinte Ordem do Dia:

Item 1. Abertura;

Item 2. Risco de crédito (contribuições CP nº 33/2025);

Item 1. Abertura: A reunião teve início com a condução de Eduardo Rossi, que introduziu os temas que foram apresentados ao longo da reunião. Na sequência, Helen Apolinário destacou a última reunião em que houve aprofundamento dos temas da CP 33/2025 relembrando a solicitação de trazer informações sobre risco de crédito.

Item 2. Risco e crédito (contribuições CP nº 33/2025): Weber Dass iniciou a apresentação citando os principais números e indicadores referentes à CP nº 33/2025 antes de iniciar sobre risco de crédito destacando que foram recebidas 532 contribuições, organizadas em 29 macrotemas com predominância do tema risco de crédito (96 pleitos). Weber detalhou a subdivisão dos pleitos em 8 temas principais: Implementação do risco de crédito (31 aparições), utilização de rating/score (23 aparições), garantias (13 aparições), declaração de informações e publicações de risco de crédito (8 aparições), metodologia (6 aparições), novos indicadores (4 aparições) e por fim, horizonte de cálculo (3 aparições).

Na sequência, foi realizado um breve detalhamento dos oito temas, com apresentação dos principais pontos de cada um.



Durante as discussões, Luiz Felipe Calabro destacou a necessidade de considerar a volatilidade do valor de mercado das garantias e sugeriu a definição de critérios mínimos para metodologias de rating, em determinado ponto, Alexandre Lopes contribuiu com reflexões sobre concentração de carteira e adequação metodológica e houve debate sobre a necessidade de equilíbrio entre robustez metodológica e viabilidade de implementação.

Ao final a Camilla Fernandes questionou sobre o andamento regulatório e os prazos junto à ANEEL.

Em resposta, Eduardo Rossi informou que a CCEE prevê concluir a análise das contribuições até o final de abril.

Encerrando, Eduardo Rossi agradeceu a participação de todos, reforçando a disponibilidade da equipe da CCEE para o diálogo constante com o mercado e os membros do Comitê.

São Paulo, 25 de março de 2026.

Eduardo Rossi

Mauricio Lopes Borges

Helen Apolinario

Kamila Almeida

Everilda Borges

Marcos Alexandre Santos

Vitor Giardini

Weber Daas

Poliana Ribeiro

Mariana Amin

Luiz Felipe Amaral Calabro

Camilla Fernandes

Alexandre Lopes